

AJ16778

SERVIÇOS POR CAUSA DOS EFEITOS DA EROÇÃO, HÁ NECESSIDADE DE ENXERTO DE CONCRETO EM ALGUNS LOCAIS, RECUPERAÇÃO DAS FUNDAÇÕES DO MURO E RECUPERAÇÃO DO ATERRO

Com estrutura corroída, calçadão da Beira-Mar será reformado

O novo trecho, de 1,3 quilômetro, vai obedecer o modelo de Calçada Cidadã

CARLA NASCIMENTO
cnascimento@redgazeta.com.br

Quem anda pela calçada da Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes – a Beira-Mar – facilmente observa que ela precisa ser recuperada, mas nem imagina que o problema vai muito além do piso.

O muro de contenção abaixo da calçada sofreu um processo de erosão e terá que ser totalmente reformado. O estado da estrutura surpreendeu até os técnicos contratados para fazer a vistoria no local. Diante da situação, a Prefeitura de Vitória investirá R\$ 2,2 milhões numa obra de 1,3 quilômetro de extensão. Os trabalhos começarão em cerca de um mês.

A reforma atingirá o trecho do antigo cais das barcas até a Curva do Saldanha. O secretário municipal de Obras, Paulo Maurício Ferrari, explica que a rede de drenagem não precisará ser refeita, mas a erosão exige grandes intervenções como enxerto de concreto em alguns locais, recuperação das fundações do muro, recuperação do aterro, entre outros.

A empresa responsável pela obra – Estrutural Construtora e Incorporadora Ltda – já assinou a ordem de serviço e está regularizando a licença ambiental. “A previsão é que

um mês seja iniciado o serviço”, afirma o secretário.

A calçada também será refeita e seguirá o padrão da Calçada Cidadã. Ela terá cerca de três metros de largura com uma parte do piso liso e uma faixa que indica aos deficientes visuais que podem haver obstáculos no caminho como uma árvore ou uma rampa. O guarda-corpo existente em toda a extensão da calçada também será recuperado.

A obra deve ser concluída em aproximadamente 180 dias. Segundo o secretário, a princípio não há expectativa de interdição do trânsito, mas o tema será discutido com o setor de Trânsito da prefeitura até o final deste mês.

Obra começa hoje na Avenida Elias Miguel

Hoje começa a reforma da calçada na Avenida Elias Miguel, no Centro da Capital. Será implantada a Calçada Cidadã no trecho entre a Rodoviária de Vitória e o antigo Cais do Hidroavião. O local contará ainda com uma ciclovia. A obra completa custará cerca de R\$ 1,8 milhão e terá 1,6 quilômetros de extensão. Uma das três faixas para veículos será interditada. Outro local que sofre

Novo visual

Confira como será a recuperação da calçada e do muro de contenção ao longo da Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, em Vitória



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

alterações no trânsito é a Avenida Fernando Ferrari. Os motoristas desde ontem têm que trafegar por uma nova pista provisória, que foi construída na área do antigo posto de gasolina, ao lado da Canã Escapamentos, em frente à atual Ponte da Passagem. A pista provisória vai funcionar no sentido Praia do Canto - Serra, com o mesmo número de faixas de rolamento.

Quem anda pela calçada da Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes – a Beira-Mar – facilmente observa que ela precisa ser recuperada, mas nem imagina que o problema vai muito além do piso.

O muro de contenção abaixo da calçada sofreu um processo de erosão e terá que ser totalmente reformado. O estado da estrutura surpreendeu até os técnicos contratados para fazer a vistoria no local. Diante da situação, a Prefeitura de Vitória investirá R\$ 2,2 milhões numa obra de 1,3 quilômetro de extensão. Os trabalhos começarão em cerca de um mês.

A reforma atingirá o trecho do antigo cais das barcas até a Curva do Saldanha. O secretário municipal de Obras, Paulo Maurício Ferrari, explica que a rede de drenagem não precisará ser refeita, mas a erosão exige grandes intervenções como enxerto de concreto em alguns locais, recuperação das fundações do muro, recuperação do aterro, entre outros.

A empresa responsável pela obra – Estrutural Construtora e Incorporadora Ltda – já assinou a ordem de serviço e está regularizando a licença ambiental. “A previsão é que

A calçada também será refeita e seguirá o padrão da Calçada Cidadã. Ela terá cerca de três metros de largura com uma parte do piso liso e uma faixa que indica aos deficientes visuais que podem haver obstáculos no caminho como uma árvore ou uma rampa. O guarda-corpo existente em toda a extensão da calçada também será recuperado.

A obra deve ser concluída em aproximadamente 180 dias. Segundo o secretário, a princípio não há expectativa de interdição do trânsito, mas o tema será discutido com o setor de Trânsito da prefeitura até o final deste mês.



Obra começa hoje na Avenida Elias Miguel

Hoje começa a reforma da calçada na Avenida Elias Miguel, no Centro da Capital. Será implantada a Calçada Cidadã no trecho entre a Rodoviária de Vitória e o antigo Cais do Hidroavião. O local contará ainda com uma ciclovia. A obra completa custará cerca de R\$ 1,8 milhão e terá 1,6 quilômetros de extensão. Uma das três faixas para veículos será interditada. Outro local que sofre

alterações no trânsito é a Avenida Fernando Ferrari. Os motoristas desde ontem têm que trafegar por uma nova pista provisória, que foi construída na área do antigo posto de gasolina, ao lado da Cane Escapamentos, em frente à atual Ponte da Passagem. A pista provisória vai funcionar no sentido Praia do Canto - Serra, com o mesmo número de faixas de rolamento.



DE FRENTE PARA O MAR. O muro de contenção sofreu um processo de erosão e terá que ser totalmente reformado. Situação surpreendeu técnicos que fizeram a vistoria. FOTO: DIVULGAÇÃO